



PACTU

CUT BRASIL

CONTRAF
FETEC CUIPR
 FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM
 EMPRESAS DE CREDITO DO ESTADO DO PARANÁ

Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

661.710 vidas perdidas para a covid-19

 Atualizado em 13/04/2022
 Consórcio de Veículos de Imprensa

Vacinação antigripe do setor bancário começa dia 25



Começa no próximo dia 25 de abril, em São Paulo, a Campanha de Vacinação Nacional Antigripe do Setor Bancário. No Paraná, demais estados do Sul e do Sudeste, a vacinação será iniciada no dia 28/04. Neste ano, em que ocorre a 25ª edição do trabalho de imunização da categoria, participam 19 bancos e deverão ser atendidos cerca de 370 mil trabalhadores de todo o país. Essa é uma conquista da Contraf-CUT em favor da saúde da categoria, negociada com a Fenaban. A aplicação ocorrerá nos próprios locais de trabalho, em sistema drive-thru, ou ainda em clínicas credenciadas. Também haverá uma central de atendimento aos usuários. [Clique aqui!](#)

Eleições Previ

Porque o movimento sindical apoia a Chapa 3

Previ para os associados **CHAPA 3**



“A segurança da Previ é o olhar vigilante dos seus donos”. Esse é o mote da campanha da Chapa 3 - Previ para os Associados, na disputa das Eleições Previ 2022. As trabalhadoras e os trabalhadores do Banco do Brasil, da ativa e aposentados, associados ao fundo de pensão, votarão entre os dias 18 e 29 de abril. O movimento sindical apoia a chapa da situação, chapa 3, que vem protegendo os direitos dos associados e associadas, com independência em relação ao patrocinador, o BB, e contra ameaças do mercado financeiro para acabar com a exclusividade dos fundos de pensão fechados. A Previ sempre teve o diferencial de ser gerida por funcionários do banco, que são os donos da Previ. Para o movimento sindical, essa forma de gestão deve continuar. [Clique aqui!](#)

Candidato da Chapa 1 tem cargo de confiança no Ministério da Economia

[Clique aqui!](#)

Chapa 4 infringe regulamento usando malotes do BB para fazer campanha

[Clique aqui!](#)

Chapa que se diz apartidária investe tudo em empresas de senador

[Clique aqui!](#)

Contraf-CUT realiza Seminário Adoecimento Psíquico



A Contraf-CUT realiza no próximo dia 28 de abril, das 9h às 13h, o Seminário Adoecimento Psíquico no Trabalho Bancário. A data escolhida coincide com o Dia Internacional em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho. O evento, destinado a dirigentes e assessorias técnicas e políticas sindicais, tem como objetivo o aprofundamento e a difusão dos conceitos relacionados a esse problema de saúde na categoria e a troca de informações entre palestrantes e inscitos.

[Clique aqui!](#)

CORRUPÇÃO NO MEC

Quem tem medo da CPI?



Em investigações preliminares da Polícia Federal e depoimentos de prefeitos na Comissão de Educação do Senado, está mais do que demonstrado que o MEC se tornou um covil de raposas sob a pele de pastores e abutres do centrão, de olho nos R\$ 55 bilhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Depoimentos apontam que pastores evangélicos, sem nenhuma ligação com o governo, vinham agindo livremente na intermediação de verbas da Educação, cobrando propinas de prefeitos, em licitação superfaturada de ônibus escolares, na compra de kits de robótica para escolas que não dispõem nem de água encanada e daí por diante. O ministro caiu e os pastores da propina desconversaram. Com apoio do centrão e dos senadores do Paraná, o presidente Jair Bolsonaro (PL) colocou o requerimento da CPI na gaveta. Os fatos expostos são mais que suficientes para justificar a criação de uma CPI. Afinal, porque Bolsonaro tem tanto medo de ser investigado, se ele se vende ao eleitorado como chefe de um governo que não tem corrupção? [Clique aqui!](#)

Agenda dos trabalhadores se contrapõe à pauta neoliberal

As 10 maiores centrais sindicais do Brasil apresentaram suas pautas legislativa e jurídica para o ano de 2022. O lançamento se deu no dia 11/04, na Comissão de Direitos Humanos (CDH) da Câmara dos Deputados. A pauta das centrais busca se contrapor às reformas neoliberais feitas a partir de 2016, especialmente trabalhista e previdenciária, feitas sob a promessa de gerar milhões de empregos e aumentar a renda da classe trabalhadora, mas que não atingiram estas metas. [Clique aqui!](#)

Entreguismo expõe país à inflação e à fome



No mês de março de 2022, o Brasil registrou a maior inflação em 28 anos. Nas prateleiras dos supermercados, os preços dos alimentos básicos estão disparados, assim como dos combustíveis, do gás de cozinha e outros gêneros de primeira necessidade. Os problemas recorrentes no Brasil desde o golpe de 2016, como inflação galopante, desemprego, precarização do trabalho, queda continuada de renda e a volta da fome, amplificados durante dois anos de pandemia e por conflitos mundiais, poderiam ser menores se não fosse a atitude destrutiva do governo Jair Bolsonaro (PL) diante de instituições e políticas públicas de segurança alimentar. Somada à desastrosa política econômica do ministro Paulo Guedes, a postura antissocial do atual governo impõe um alto preço sobre a população, notadamente as famílias mais pobres. Com as pessoas comendo menos, comprando menos, com baixa renda ou desempregadas, o país voltou ao mapa da fome. Reverter o quadro de estagnação econômica e miséria será uma tarefa muito difícil, mas ainda é possível. [Clique aqui!](#)

Medida do Banco Central ajuda especuladores, mas não segura inflação
[Clique aqui!](#)

“Bolsonaro nunca mais” ecoou nas ruas e nas redes sociais



A fome, a miséria, a carestia e os escândalos de corrupção no governo de Jair Bolsonaro (PL) foram os principais motivos que levaram milhares de pessoas às ruas, no sábado, 09/04, para protestar em diversas capitais do país. Os sindicatos do Pactu também realizaram atividades nas principais cidades. Os manifestantes protestaram contra o aumento dos preços dos alimentos, do gás de cozinha, da gasolina e do diesel e foram às ruas e às redes sociais para denunciar o atual governo, que não tem nenhum compromisso com o desenvolvimento social e econômico do país e com a classe trabalhadora. [Clique aqui!](#)